

EXERCÍCIOS

1) Supondo que:

- O Governo de Prudenciolândia, em 2007, tenha uma Receita Corrente Líquida – RCL de R\$ 22.000.000,00 e sua dívida seja equivalente a 1,7 vezes esta receita;
- O Governo de Prudenciolândia irá pagar de juros nominais, ao final do próximo exercício (2008), o equivalente a 5% da sua dívida total e não tem juros a receber.

Pergunta-se:

- a) Qual deverá ser a meta de resultado primário para que o Governo de Prudenciolândia consiga pagar ao final do próximo exercício os juros decorrentes da dívida e amortizar o equivalente a R\$ 400.000,00 ?
- b) Qual será o valor nominal da dívida ao final do próximo exercício ?
- c) Dado que a RCL do Governo de Prudenciolândia ao final do próximo exercício será de R\$ 25.000.000,00, qual a relação dívida/RCL ?
- d) Calcule o excesso que deverá ser reduzido para que seja respeitado o limite para a dívida consolidada.

2) Supondo que a previsão inicial de receitas para o próximo exercício será igual a:

- IPTU = 9.900.000,00
- Receitas do ISS = 2.500.000,00
- Transferências do FPM = 16.000.000,00
- Amortização da Dívida = 400.000,00
- Transferências do ICMS = 4.300.000,00
- Outras receitas não-financeiras = 1.000.000,00
- Receitas de operações de crédito internas = 1.700.000,00

Pergunta-se: Qual a previsão de receitas não-financeiras e financeiras do Governo de Prudenciolândia para o próximo exercício ?

3) Considerando o resultado primário a ser obtido no exercício 1 e o montante de receitas previstas no exercício 2, qual deverá ser o limite de despesas não-financeiras do Governo de Prudenciolândia para o próximo exercício ?

Desafio: Com base nos exercícios 1, 2 e 3 e considerando, para fins ilustrativos, para os dois exercícios subsequentes, um crescimento de 5% tanto nas receitas e despesas não-financeiras como na RCL:

- a) Monte o anexo de metas fiscais, contendo os resultados primário e nominal para o próximo exercício com as respectivas justificativas para a necessidade de obtenção destes resultados.

ANEXO DE METAS FISCAIS			
Discriminação	2008	2009	2010

- b) Qual será a dívida ao final de 2010 ? O Governo estará enquadrado ao limite de dívida ? Refaça o exercício para atingir esse objetivo já em 2010.

Discriminação	2007	2008	2009	2010
Receitas não-financeiras		33.700.000		
Despesas não-financeiras				
Resultado primário		2.270.000		
Dívida inicial				
Juros nominais				
Dívida ao final do exercício	37.400.000			
RCL	22.000.000	25.000.000		
Dívida/RCL				1,2

CHAVES DE CORREÇÃO

1)

Dívida atual (2007) = $22.000.000,00 \times 1,7 = 37.400.000,00$

Juros nominais a pagar = $37.400.000,00 \times 0,05 = 1.870.000,00$

Meta de Resultado Primário = $1.870.000,00 + 400.000,00 = 2.270.000,00$

Dívida ao final do próximo exercício (2008) = $37.400.000,00 + 1.870.000,00 - 2.270.000,00 = 37.000.000,00$

Dívida ao final do próximo exercício/RCL = $37.000.000,00/25.000.000,00 = 1,48$ vezes o valor da RCL

Excesso de dívida em 2007 = $1,7 - 1,2 = 0,5$ vezes o valor da RCL em 2007

Excesso de dívida em 2007 = $22.000.000,00 \times 0,5 = 11.000.000,00$

2)

Previsão de receitas não-financeiras:

IPTU =	9.900.000,00
Receitas do ISS =	2.500.000,00
Transferências do FPM =	16.000.000,00
Transferências do ICMS =	4.300.000,00
Outras receitas não-financeiras =	1.000.000,00
Total de receitas não-financeiras =	33.700.000,00

Previsão de receitas financeiras:

Amortização da Dívida =	400.000,00
Receitas de operações de crédito =	1.700.000,00
Total de receitas financeiras =	2.100.000,00

3) Despesas não-financeiras = Receitas não-financeiras – Resultado primário

Despesas não-financeiras = $33.700.000,00 - 2.270.000,00 = 31.430.000,00$

4)

a) Passos:

- Preencher os dados para 2008, já calculados nos itens anteriores.
- Para 2009 e 2010, obter os valores de Receitas não-financeiras e Despesas não-financeiras com acréscimo de 5% sobre o ano anterior. Por diferença, obter o resultado primário nos dois anos.
- Calcular os juros nominais pagos em 2009 fazendo a dívida do final de 2008 x 5% = $37.000.000 \times 5\% = 1.850.000$.
- Calcular o resultado nominal em 2009 = Resultado primário – Juros nominais = $2.383.500 - 1.850.000 = 533.500$
- Para calcular os juros nominais pagos em 2010, comece calculando a dívida no final de 2009, fazendo: a dívida inicial + juros nominais pagos – resultado primário = $37.000.000 + 1.850.000 - 2.383.500 = 36.466.500$.
- A dívida do final de 2009 será a inicial de 2010. Para calcular os juros nominais pagos em 2010, faça a dívida inicial de 2010 x 5% = $36.466.500 \times 5\% = 1.823.325$.
- Calcular o resultado nominal em 2010 = Resultado primário – Juros nominais = $2.502.675 - 1.823.325 = 679.350$

Discriminação	2008	2009	2010
Receitas não-financeiras	33.700.000,00	35.385.000,00	37.154.250,00
Despesas não-financeiras	31.430.000,00	33.001.500,00	34.651.575,00
Resultado primário	2.270.000,00	2.383.500,00	2.502.675,00
Juros nominais	1.870.000,00	1.850.000,00	1.823.325,00
Resultado nominal	400.000,00	533.500,00	679.350,00

b) A dívida no final de 2010, será: a dívida inicial + juros nominais pagos – resultado primário = 36.466.500 + 1.823.325 – 2.502.675 = 35.787.150. A relação dívida/RCL é $35.787.150 / (25.000.000 \times 1,05 \times 1,05) = 35.787.150 / 27.562.500 = 1,30$. O Município não está enquadrado. Se o objetivo fosse enquadrar até 2010 (pode não ser necessário para cumprir a trajetória de 1/15) seria preciso calcular a RCL, depois a dívida final e, a partir daí, o resultado primário requerido e as despesas não-financeiras. Passos:

Projetar as Receitas não-financeiras e a RCL, com crescimento de 5%.

Partindo do objetivo que é a relação 1,2 em 2010 e da relação 1,7 inicial, estabelecer a trajetória desejada. Se linear, $(1,48-1,20) / 2 = 0,14$ aproximadamente.

A partir dessa relação e da RCL, calcular a dívida ao final do exercício, que é também sempre a inicial do ano seguinte.

A partir da dívida final de 2008, calcular os juros nominais multiplicando por 5% e o resultado primário requerido = dívida inicial – dívida final + juros. Fazer o mesmo em todos os exercícios.

A partir das receitas não-financeiras e do resultado primário, calcular as despesas não-financeiras.

Discriminação	2007	2008	2009	2010
Receitas não-financeiras		33.700.000	35.385.000	37.154.250
Despesas não-financeiras	19.730.000	31.430.000	31.710.000	33.295.500
Resultado primário		2.270.000	3.675.000	3.858.750
Dívida inicial		37.400.000	37.000.000	35.175.000
Juros nominais		1.870.000	1.850.000	1.758.750
Dívida ao final do exercício	37.400.000	37.000.000	35.175.000	33.075.000
RCL	22.000.000	25.000.000	26.250.000	27.562.500
Dívida/RCL	1,7	1,48	1,34	1,2